

Relatório Anual de Gestão 2018

JOEMILSON COSTA CAPUCHO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	JERÔNIMO MONTEIRO
Região de Saúde	Sul
Área	162,16 Km²
População	11.744 Hab
Densidade Populacional	73 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 01/07/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6513263
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	AVENIDA DR JOSE FARAH 08
Email	secretariajm@bol.com.br
Telefone	(28) 3558-1726

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/07/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	SERGIO FARIAS FONSECA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	JOEMILSON COSTA CAPUCHO
E-mail secretário(a)	sensa@jeronimomonteiro.es.gov.br
Telefone secretário(a)	28999032381

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/07/2020

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	LEI
Data de criação	12/1997
CNPJ	15.626.810/0001-25
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Josázaria Justo

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/07/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 24/03/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALEGRE	772.714	30084	38,93
ALFREDO CHAVES	615.593	14601	23,72
ANCHIETA	404.882	29263	72,28
APIACÁ	193.579	7567	39,09
ATILIO VIVACQUA	226.813	11936	52,62
BOM JESUS DO NORTE	89.111	9936	111,50
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	876.792	208972	238,34
CASTELO	668.971	37534	56,11
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	175.792	4304	24,48
DORES DO RIO PRETO	153.106	6749	44,08
GUAÇUÍ	467.758	30867	65,99
IBITIRAMA	329.451	8889	26,98
ICONHA	202.92	13860	68,30
IRUPI	184.428	13377	72,53
ITAPEMIRIM	557.156	34348	61,65
IÚNA	460.522	29161	63,32
JERÔNIMO MONTEIRO	162.164	12192	75,18
MARATAÍZES	135.402	38499	284,33
MIMOSO DO SUL	867.281	26153	30,16
MUNIZ FREIRE	679.922	17465	25,69
MUQUI	326.873	15449	47,26
PIÚMA	73.504	21711	295,37
PRESIDENTE KENNEDY	586.464	11574	19,74
RIO NOVO DO SUL	203.721	11622	57,05
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	272.771	10556	38,70
VARGEM ALTA	414.737	21402	51,60

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	DECRETO 09/2009
Endereço	Rua Otacílio Bertuloso 207 João Carleto
E-mail	lucianafosse15@gmail.com
Telefone	2899827040

Nome do Presidente	Luciana Oliveira Silva Fosse	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	4
	Governo	1
	Trabalhadores	3
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório

18/12/2018



2º RDQA

Data de entrega do Relatório

18/12/2018



3º RDQA

Data de entrega do Relatório

12/06/2019



- **Considerações**

Relatórios quadrimestrais aprovados do pelo Conselho Municipal de Saúde, uma vez que, em nenhuma das reuniões legislativas houve quorum para apresentação.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente relatório tem como base os princípios e diretrizes do SUS: universalidade, integralidade, equidade e participação popular. Fundamenta-se nas seguintes características: enfrentamento dos problemas de saúde identificados no Perfil Epidemiológico e nos Indicadores de Saúde Municipal; aperfeiçoamento do modelo de atenção visando à defesa da vida e a humanização; implementação de ações de caráter coletivo e de vigilância em saúde; democratização da gestão, com participação efetiva dos trabalhadores da saúde e dos usuários; educação permanente como estratégia para provocar mudanças no processo de produção do cuidado.

Este relatório implica no compromisso inequívoco de repolitização, rompendo os limites setoriais, de modo que a sociedade organizada participe e se comprometa com as decisões, conjugando esforços na consolidação do SUS. Sua construção pretende servir como instrumento de gestão das ações de saúde que foram desenvolvidas pelo município no período.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	257	407	664
5 a 9 anos	407	408	815
10 a 14 anos	449	404	853
15 a 19 anos	450	515	965
20 a 29 anos	901	940	1841
30 a 39 anos	856	832	1688
40 a 49 anos	825	897	1722
50 a 59 anos	728	669	1397
60 a 69 anos	451	505	956
70 a 79 anos	306	311	617
80 anos e mais	135	223	358
Total	5765	6111	11876

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 01/07/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Jerônimo Monteiro	125	167	145	140	170

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 01/07/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	45	38	84	53	47
II. Neoplasias (tumores)	48	75	88	137	147
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	14	8	10	6	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	63	41	35	32	31
V. Transtornos mentais e comportamentais	19	5	3	5	11
VI. Doenças do sistema nervoso	21	17	19	13	21
VII. Doenças do olho e anexos	5	1	3	3	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	2	4	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	145	141	137	153	196
X. Doenças do aparelho respiratório	134	119	113	89	104

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XI. Doenças do aparelho digestivo	145	143	117	118	118
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	20	11	27	46	37
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	33	50	45	30	46
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	79	78	101	78	82
XV. Gravidez parto e puerpério	122	135	147	146	142
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	25	19	22	17	20
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	-	5	10	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	13	14	13	16
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	98	115	136	160	160
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	16	32	29	28	26
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1044	1041	1137	1141	1229

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/07/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	2	1	1	3
II. Neoplasias (tumores)	11	15	10	19	17
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	8	7	8	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	-	2	2	1
VI. Doenças do sistema nervoso	4	1	5	4	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	36	18	39	27	32
X. Doenças do aparelho respiratório	15	9	12	13	11
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	7	8	6	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	2	3	1	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	2	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	2	-	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10	5	19	11	13
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	99	69	111	93	104

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 01/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1 - Infelizmente a utilização de dados de censo estimado de 2015 para compromete a realização dos cálculos e estimativas de serviços prestados à população.

3.2 - O número de nascidos vivos vem apresentando uma estabilidade ao longo dos últimos anos possivelmente associado as políticas públicas de planejamento familiar implementadas no período e a situação econômica que as famílias vêm enfrentando.

3.3 - Observa-se que as principais causas de morbidade do município permanecem as mesmas nos anos apresentados destacando-se problemas cardiovasculares, respiratórios, gravidez/parto, neoplasias e causas externas.

3.4 - A mortalidade por grupo de causa mantém um vínculo com as principais morbidades que geram hospitalização, excluindo gravidez/parto.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS. Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/07/2020.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	259	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/07/2020.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	570	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	29396	143728,92	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
03 Procedimentos clínicos	16608	3064,39	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	1350	44,64	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	8	1200,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	58	-	-	-
Total	47990	148037,95	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/07/2020.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	553	-
Total	553	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 15/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1 - Produção da Atenção Básica:

Atividades Coletivas - 437 / Visita Domiciliar de Nível Médio - 35.711 / Coleta de Triagem Neonatal - 135 / Consultas Médicas - 12.270 / Consultas de Pré-natal - 798 / Consulta de Profissionais de Nível Superior - 2.565 / Visita Domiciliar de Nível Superior - 296 / Procedimentos Odontológicos - 8.167 / Atendimento Nutrição - 1.070 / Atendimento Psicologia - 974 / Atendimento Fisioterapia - 9.245 / Atendimento Fonoaudiologia - 693 / Atendimento Clínica Geral - 5.014 / Mamografias - 272 / Citopatológicos - 786.

4.2 - O município não gera produção de urgência e emergência uma vez que os procedimentos desta natureza são realizados pelo pronto socorro do hospital de gestão do estadual.

4.3 - Não existe equipe de referência em atendimento psicossocial trabalhando para a Secretaria Municipal de Saúde.

4.4 - Grande parte do atendimento ambulatorial prestado aos usuários é realizado pela gestão estadual, consórcio CIM - Polo Sul e rede credenciada.

4.5 - O município não gera produção em assistência farmacêutica uma vez que os procedimentos desta natureza são realizados pela gestão do estadual, contudo, foram disponibilizados aos usuários 2.661.855 medicamentos com um índice de abastecimento da farmácia básica de 90,61%.

4.6 - Durante o período a vigilância epidemiológica emitiu 192 notificações compulsórias, a vigilância ambiental realizou 25.683 visitas domiciliares de combate a endemias e a vigilância sanitária fez 757 procedimentos.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	11	11
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	4	4
POLICLINICA	0	0	1	1
Total	1	0	24	25

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/07/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	9	0	0	9
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	0	1	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	3	0	0	3
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FISICAS	10	0	0	10
Total	24	0	1	25

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/07/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1 - A rede física de prestação de serviço é bem limitada devido o porte do município e volume populacional sendo necessário encaminhar os usuários de maior complexidade para outras localidades.

5.2 - Os dados de natureza jurídica estão confusos.

5.3 - O município de Jerônimo Monteiro está vinculado ao CIM - Polo Sul desde sua criação.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	3	19	21	24
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	3	0	12	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	2	0	8	0	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	2	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/06/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/06/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Existe uma grande demanda por diversos serviços em saúde no município sobretudo no que se refere a consultas e exames especializados, entretanto, devido a responsabilidades fiscais e legais não é possível a contratação de mais profissionais para suprir esta demanda.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Implementar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Atenção: Acessibilidade, Vínculo, Coordenação, Continuidade do Cuidado, Territorialização e Adscrição da clientela, Responsabilização e Humanização.

OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar o modelo assistencial de forma a garantir melhoria nas condições de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar ao ano os investimentos destinados ao CIM - Polo Sul, para fins de cobertura de exames e consultas	Valor investido no consórcio no ano anterior.	Percentual	10	Percentual	175	40,00	Percentual	175,00
2. Informatizar o fluxo de regulação, autorização de exames e consultas no Setor de Regulação.	Disponibilizar recursos de informática para o setor de regulação.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Descentralização do SISREG para as Unidades Básicas de Saúde.	Descentralização do setor de regulação.	Percentual	25	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento dos serviços de saúde bucal para garantir o atendimento oportuno dos usuários e fortalecer a integralidade na atenção e a equidade no acesso.

OBJETIVO Nº 2.1 - Aumentar o nível de qualidade da saúde bucal da população em geral.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar visita domiciliar em famílias de risco, puérperas e acamados, realizando a classificação de risco dos familiares (10 casas/mês).	Número de visitas realizadas mês na população alvo / 10 visitas * 100	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Realizar primeira consulta odontológica programática (razão).	Número de consulta programática / número de consultas	Razão	.07	Razão	2.96	0,07	Razão	2,96
3. Realizar primeira consulta odontológica das gestantes.	Número de consultas em gestantes / número de gestantes no período * 100	Percentual	42	Percentual	39.47	42,00	Percentual	39,42
4. Realizar primeira consulta odontológica do bebê, logo após a irrupção do 1º dente.	Número de consultas em bebês / número de bebês no período * 100	Percentual	60	Percentual	68	60,00	Percentual	68,00
5. Realizar atendimento de urgência (relação por habitante).	Número de atendimentos de urgência / número de habitantes cadastrados no período.	Razão	.09	Razão	.1	0,09	Razão	0,10
6. Realizar escovação supervisionada.	Número de escovações supervisionadas / número de habitantes cadastrados * 100	Percentual	30	Percentual	41	30,00	Percentual	41,00
7. Promover a capacitação, uma vez ao ano, sobre saúde bucal com os funcionários de cada escola.	Número de capacitações realizadas / número de escolas no período * 100	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
8. Promover a capacitação sobre saúde bucal com os profissionais de nível médio das UBS.	Número de profissionais capacitados / número de profissionais no período * 100	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Atender a demanda de próteses totais na população cadastrada (70 unidades/ano).	Número de próteses totais realizadas / 70 unidades * 100	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
10. Realizar a classificação de risco da população em Saúde Bucal.	Número de classificações realizadas / número da população cadastradas no período * 100	Percentual	15	Percentual	15	60,00	Percentual	15,00

11. Obter o diagnóstico do material coletado por biópsia.	Número de diagnósticos realizados / número de materiais coletados * 100	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
12. Realizar campanha anual de prevenção ao Câncer de Boca, com exame bucal para detecção de alteração mucosa.	Campanha de prevenção do câncer de boca realizada por ano * 100	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
13. Efetuar proporção entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas.	Número de tratamentos concluídos / número de primeiras consultas programáticas * 100	Percentual	64	Percentual	81.73	64,00	Percentual	81,73
14. Promover reuniões bimestrais com as equipes e criar grupos de estudo.	Realização de reuniões por bimestre com as equipes.	Número	6	Número	6	24	Número	100,00
15. Credenciar serviços odontológicos especializados de endodontia, cirurgia e prótese dentária.	Número de serviços odontológicos cadastrados / número de serviços existentes * 100	Percentual	40	Percentual	40	40,00	Percentual	40,00
16. Realizar duas palestras/mês com gestantes, hipertensos, diabéticos, grupos de atividade física e escolares.	Número de palestras por mês realizadas para a população alvo.	Número	24	Número	24	96	Número	50,00
17. Reunir-se com as equipes para discussão de processos de trabalho, monitoramento das metas pactuadas trimestralmente.	Número de reuniões realizadas no período.	Número	4	Número	0	16	Número	0
18. Participar das videoconferência de saúde (Telessaúde) bimestralmente.	Número de videoconferências realizadas no período.	Número	6	Número	0	24	Número	0
19. Registrar, em prontuário eletrônico, os procedimentos realizados.	Número de procedimentos registrados / número de procedimentos realizados * 100	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
20. Manter a contratualização e valorização dos profissionais em relação ao PMAQ.	Distribuição dos recursos do PMAQ aos profissionais conforme legislação vigente / ano * 100	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
21. Realizar busca ativa anual de crianças e adolescentes nas escolas com problemas de fonação, referenciando-as ao serviço de fonoaudiologia municipal	Número de buscas ativas realizadas nas escolas por ano.	Número	1	Número	50	4	Número	50,00
22. Melhorar a capacidade física instalada dos consultórios odontológicos montados.	Número de consultórios devidamente equipados / número de consultórios existentes * 100	Percentual	50	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento e reorganização das Redes de Atenção à Saúde pertinentes a Atenção Básica.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer a resolutividade da atenção primária como parte ordenadora da rede de atenção à saúde, de forma a assegurar a qualidade dos serviços prestados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Padronizar e aperfeiçoar as equipes de acordo com as exigências do PMAQ.	Padronização das equipes em relação as metas do PMAQ.	Percentual	70	Percentual	90	90,00	Percentual	90,00
2. Adquirir uniforme completo e protetor solar para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS).	Distribuir aos ACSs uniforme e protetor solar anualmente.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Adequar e melhorar rede física das Unidades Básicas de Saúde.	Melhoria física das unidades básicas de saúde.	Percentual	25	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde, enfermeiros, técnicos em enfermagem, médicos e demais profissionais que atuam na ESF (planificação).	Número de profissionais capacitados / número de profissionais da UBS * 100	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Atuar junto ao PSE em suas atividades de prevenção e promoção da saúde.	Número de participações nas atividades do PSE / número de atividades realizadas pelo PSE * 100	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	100,00
6. Implantar sala de vacina em todas as Unidades Básicas com registros no SIPNI.	Número de salas de vacinas com SIPNI / número de salas de vacinas * 100	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Aquisição de insumos e equipamentos básicos para atender casos emergenciais nas UBS.	Número de unidades básicas equipadas / número de UBS * 100	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Realização do processo de credenciamento para ampliar a oferta de consultas especializadas nas unidades básicas de saúde	Número de credenciamentos realizados no ano.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
9. Avaliação do estado nutricional dos educandos das escolas inseridas no PSE.	Número de estudantes avaliados / número de estudantes cadastrados no PSE * 100	Percentual	80	Percentual	85	80,00	Percentual	85,00
10. Avaliação da cobertura vacinal dos educandos das escolas inseridas no PSE.	Número de avaliações de cobertura vacinal / número de estudantes cadastrados no PSE * 100	Percentual	80	Percentual	90	80,00	Percentual	90,00
11. Cadastrar todos os pacientes no sistema de informação E-SUS.	Número de pacientes cadastrados / população residente * 100	Percentual	80	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
12. Realizar compartilhamento dos pacientes de risco alto e muito alto com a Rede Cuidar, garantindo o acompanhamento após seu retorno, seguindo o plano de cuidados.	Número de compartilhamento realizados / número de pacientes encaminhados a Rede Cuidar * 100	Percentual	50	Percentual	0	80,00	Percentual	0
OBJETIVO Nº 3.2 - Prevenir o surgimento e reduzir as complicações por consequências das doenças crônico-degenerativas: Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, por meio de ações prioritárias nos programas pertinentes para combate doenças crônicas.								

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Monitoramento de cadastros, Hipertensos e Diabéticos no sistema informação vigente.	Número de cadastros realizados / número de pacientes existentes * 100	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
2. Oferecer consultas médicas e de enfermagem aos pacientes que apresentem sintomas sugestivos a Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica.	Número de pacientes com sintomas / número de consultas específicas * 100	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Realização de Campanhas Educativas nas datas pontuais: 26/04 (Dia Nacional da Prevenção e Controle da HAS); 31/05 (Dia Mundial Sem Tabaco); 26/06 (Dia Nacional de Controle e Prevenção do Diabetes); Outubro Rosa e Novembro Azul.	Número de campanhas realizadas / 5 * 100	Percentual	100	Percentual	33	100,00	Percentual	33,00
4. Capacitação para equipe de enfermagem em avaliação e prevenção do pé diabético.	Número de profissionais capacitados / número de profissionais * 100	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
5. Solicitação e confecção de Materiais Gráficos para realização de atividades educativas.	Número de materiais confeccionados / número de capacitações * 100	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.3 - Controlar e prevenir as doenças crônico-degenerativas na população masculina visando reduzir a mortalidade por câncer de próstata.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar consulta de enfermagem e médica a fim de rastreamento com exames laboratoriais contra afecções na população masculina.	Número de exames realizados / número de exames solicitados * 100	Percentual	80	Percentual	70	80,00	Percentual	70,00
2. Realizar a busca ativa dos cartões de vacina contra hepatite B e tétano nos domicílios dos homens cadastrados na ESF.	Número de cartões avaliados / número de domicílios cadastrados * 100	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	100,00
3. Ampliação e qualificação da oferta das ações de promoção, prevenção e assistência à saúde do homem nas Unidades de Saúde.	Número de ações realizadas em saúde do homem / número de ações realizadas no ano anterior * 100	Percentual	80	Percentual	90	80,00	Percentual	90,00
4. Garantir a cobertura da Vacina Contra HPV, no sexo masculino, através de campanhas educativas para incentivar a procura pela imunização.	Número de campanhas educativas sobre o tema realizadas no ano.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 3.4 - Promover ações de atenção integral à saúde da criança e do adolescente, em consonância com a Política de Atenção Básica, com foco em atividades de prevenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar o Programa de Saúde da Criança e do Adolescente e nomear sua referência técnica	Implantação e manutenção do programa.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Garantir a triagem neonatal e o acompanhamento do teste do pezinho.	Número de testes realizados / número de nascimentos * 100	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Monitorar através do cartão espelho das crianças menores de 3 anos, peso, altura e vacinas.	Número de cartões monitorados / número de cartões existentes * 100	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	100,00
4. Garantir cobertura das vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança.	Attingir a meta de cobertura preconizada pelo MS.	Percentual	90	Percentual	100	90,00	Percentual	100,00
5. Realizar duas campanhas educativas ao ano sobre temas variados.	Número de campanhas realizadas no ano.	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
6. Captar precocemente as crianças para realização de puericultura nas UBS com enfermeiro e médico pediatra.	Número de puericulturas realizadas / número de nascimentos no ano * 100	Percentual	80	Percentual	50	80,00	Percentual	50,00
7. Realizar a busca ativa dos cartões de vacina contra hepatite B e tétano nos domicílios dos adolescentes cadastrados na ESF.	Número de cartões avaliados / número de domicílios cadastrados * 100	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	100,00
8. Garantir a cobertura vacinal do adolescente para HPV e Meningo C.	Cobertura vacinal do adolescente / número de adolescentes cadastrados * 100	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.5 - Desenvolver e implementar ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado aos idosos, evidenciando práticas assistenciais resolutivas, humanizadas e inter-setoriais que contribuam para um envelhecimento ativo e saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Promover ações educativas, no domicílio, visando a prevenção a quedas e agravos através dos Agentes Comunitários.	Número de orientações realizadas / número de idosos cadastrados * 100	Percentual	80	Percentual	0	80,00	Percentual	0
2. Realizar ações educativas no dia D do idoso.	Número de ações educativas realizadas.	Número	1	Número	0	1	Número	0
3. Monitorar os idosos com hipertensão arterial e diabetes cadastrados nas UBS.	Número de idosos monitorados / número de idosos cadastrados * 100	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Implantar ações de atividade física oferecidas pelo educador físico do município para pessoas idosas.	Atividade física implantada acompanhada pelo educador físico.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 3.6 - Prevenir a mortalidade materna-infantil e ampliar a cobertura do pré-natal e puerpério fortalecendo a integralidade do cuidado na prática cotidiana dos serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atender a demanda de consultas de pré-natal a todas gestantes residentes da área.	Número de gestantes atendidas / número de gestantes residentes * 100	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Captar as gestantes no primeiro trimestre para início do pré-natal.	Número de gestantes que iniciaram pré-natal no primeiro trimestre / número de gestantes cadastradas * 100	Percentual	70	Percentual	82.9	70,00	Percentual	82,90
3. Programar o atendimento para a puérpera e o recém-nascido na primeira semana de vida.	Número de consultas puerperais na primeira semana / número de consultas puerperais * 100	Percentual	70	Percentual	75	70,00	Percentual	75,00
4. Atingir o percentual de nascidos vivos de mães com 5 consultas ou mais de pré-natal.	Número gestantes com mais de 5 consultas / número de gestantes cadastradas * 100	Percentual	80	Percentual	85.9	80,00	Percentual	85,90
5. Atingir a proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar.	Número de partos normais / número de partos * 100	Percentual	35	Percentual	40.9	35,00	Percentual	40,90
6. Manter a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Número de adolescentes grávidas / número de gestantes no período * 100	Percentual	15	Percentual	16.4	15,00	Percentual	16,40
7. Disponibilizar os testes rápidos ou sorologias para a população de gestantes na primeira consulta de pré-natal.	Número de testes realizados na primeira consulta / número de primeiras consultas * 100	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	100,00
8. Garantir o tratamento das gestantes quando resultado dos exames for positivo para Sífilis.	Número de tratamentos realizados / número de diagnósticos realizados * 100	Percentual	90	Percentual	100	90,00	Percentual	100,00
9. Garantir o tratamento das gestantes quando resultado dos exames for positivo para HIV.	Número de tratamentos realizados / número de diagnósticos realizados * 100	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
10. Garantir o cadastramento de todas as gestantes no SISPRENATAL usuárias do SUS.	Número de gestantes cadastradas no Sisprenatal / número de gestantes * 100	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
11. Encaminhar todas as gestantes para atendimento especializado, quando necessário.	Número de gestantes encaminhadas / número de gestantes que necessitam de encaminhamento * 100	Percentual	90	Percentual	100	90,00	Percentual	100,00
12. Realizar palestra as gestantes no dia de pré-natal nas unidades.	Número de palestras realizadas / número de reuniões de pré-natal * 100	Percentual	75	Percentual	20	75,00	Percentual	20,00
13. Realizar duas rodas de estudo abordando assuntos do pré-natal com os enfermeiros.	Número de rodas de estudo realizadas no ano.	Número	2	Número	200	8	Número	100,00
14. Investigar todos os óbitos materno-infantis e fetais.	Número de óbitos investigados / número de óbitos * 100	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
15. Reduzir o número de óbitos infantis para menos de 3/ano.	Número de óbitos infantis no ano.	Número	2	Número	200	3	Número	100,00
16. Manter o número de óbitos maternos no valor atual (zero).	Número de óbitos maternos no ano.	Número	0	Número	0	0	Número	100,00

OBJETIVO Nº 3.7 - Fortalecer ações de controle e prevenção do câncer através da manutenção e melhoria do programa municipal de combate ao tabagismo e tratamentos dos fumantes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar dia D de combate ao tabagismo nas unidades.	Realizar campanha de combate ao tabagismo.	Número	1	Número	100	4	Número	100,00
2. Realizar duas palestras ao ano para as gestantes sobre o tema.	Número de palestras para gestante no ano.	Número	2	Número	200	8	Número	100,00
3. Disponibilizar medicamentos e adesivos de acordo com a necessidade de cada usuário.	Número medicamentos e adesivos por usuários / número de pacientes atendidos * 100	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	100,00
4. Descentralizar os atendimentos para as Unidades Básicas.	Atendimentos realizados nas unidades básicas / total de atendimentos realizados * 100	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Atender a demanda espontânea de pacientes provenientes das unidades.	Número de pacientes atendidos / número pacientes que demandaram atendimento * 100	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.8 - Promover ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado as mulheres, evidenciando ações de combate as neoplasias ampliando a cobertura da vigilância do câncer do colo de útero e mama.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a razão entre os exames realizados e a população alvo (25 a 64 anos).	Número de exames realizados na população alvo / 1/3 população alvo.	Razão	.75	Razão	.69	0,75	Razão	92,00
2. Garantir a razão entre os exames citopatológicos de colo do útero e a faixa etária de 15 anos ou mais.	Número de exames realizados / 1/3 população feminina.	Razão	.35	Razão	.54	0,35	Razão	154,28
3. Garantir segmento/tratamento das mulheres com diagnóstico de lesões intra-epiteliais de alto grau.	Número de segmentos/tratamentos / número de diagnósticos de lesões * 100	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Garantir a razão entre as mamografias realizadas e a população alvo (50 a 69 anos).	Número de mamografias na população alvo / 1/2 população alvo.	Razão	.5	Razão	.54	0,50	Razão	108,00
5. Ampliar a oferta de exames de mamografia realizadas no ano anterior (70 exames) para a demanda da população, através do consórcio.	Número de exames realizados / número de exames do ano anterior * 100	Percentual	10	Percentual	10	40,00	Percentual	100,00
6. Capacitar os profissionais de saúde, uma vez ao ano, para orientar a população a respeito do autoexame das mamas.	Número de capacitações realizadas no ano.	Número	1	Número	0	4	Número	0

OBJETIVO Nº 3.9 - Ampliar a cobertura do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) no município por meio do monitoramento constante da situação alimentar e nutricional da população alvo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atingir a razão entre crianças pesadas e a população alvo visando a diminuição da prevalência de baixo peso em crianças menores de 5 anos.	Número de crianças pesadas / população alvo	Razão	1.72	Razão	1.19	1,72	Razão	69,18
2. Monitorar e controlar as aferições de estado nutricional mensalmente no público alvo.	Número de casos monitorados / população alvo * 100	Percentual	70	Percentual	99.07	70,00	Percentual	99,07
3. Desenvolvimento de ações de educação nutricional anualmente com crianças menores de 5 anos cadastradas como obesas através de campanha educativa e oferta de consultas.	Número de campanhas realizadas anualmente.	Número	1	Número	100	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 3.10 - Diminuir o índice de Doenças Sexualmente Transmissíveis na população através da qualificação das equipes de saúde em prevenção, promoção e controle.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar campanhas educativas, uma vez ao ano, sobre DST/AIDS na população em geral, especialmente nas escolas, com ênfase na adolescência e grupos de risco.	Número de campanhas realizadas no ano.	Número	1	Número	100	4	Número	100,00
2. Garantir o acesso das gestantes à testagem de sífilis e HIV de acordo com o protocolo.	Número de testes realizados em gestantes / número de gestantes * 100.	Percentual	90	Percentual	100	90,00	Percentual	100,00
3. Garantir, nas ESF, o acesso das gestantes com exame VDRL positivo ao tratamento de sífilis de acordo com o protocolo preconizado (uso da Penicilina G benzatina).	Número de gestantes tratadas / número de gestantes diagnosticadas * 100	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. Qualificar as equipes das ESF para prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis.	Número de profissionais qualificados / número de profissionais * 100.	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	100,00
5. Garantir a execução de testes rápidos para HIV e Sífilis nas ESF.	Número de usuários atendidos / demanda total de exames * 100.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Estimular as fontes notificadoras a fazerem as notificações oportunas e qualificadas da sífilis em gestantes e congênita.	Número de capacitações das fontes / número de fontes * 100.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Disponibilizar preservativos masculinos nas escolas do município, para adolescentes a partir dos 12 anos de idade.	Número de usuários atendidos / número da demanda * 100.	Percentual	80	Percentual	0	80,00	Percentual	0
8. Monitorar periodicamente os casos confirmados e tratados de DST/AIDS.	Número de casos monitorados / número de casos * 100	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Implementação da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 4.1 - Otimizar o acesso da população aos medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) com garantia de qualidade, humanização no atendimento, mediante uso racional e atenção integral à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Criar a Comissão de Farmacologia e Terapêutica Municipal.	Comissão de farmacologia atuante.	Número	1	Número	100	1	Número	100,00
2. Promover reavaliação periódica (anualmente) da padronização municipal de medicamentos.	Reavaliação periódica da padronização realizada no ano.	Número	1	Número	100	4	Número	100,00
3. Manter os índices de abastecimento da REMUME.	Medicamentos disponíveis / total da Remume * 100.	Percentual	85	Percentual	80	85,00	Percentual	94,11
4. Disponibilizar relação de medicamentos padronizados no município para os prescritores.	Número de Remume disponibilizados / número de prescritores * 100.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Contratar serviço para fornecimento de medicamentos não padronizados e não constantes na REMUME, com dispensação feita de acordo com protocolo.	Contratar serviço para fornecimento de medicamentos não padronizados.	Número	1	Número	0	1	Número	0
6. Fornecer relação de medicamentos da REMUME nas recepções das UBS.	Número de Remume disponibilizadas / número de recepções * 100.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Disponibilizar formulário de justificativa para acesso aos medicamentos fornecidos pela Farmácia Básica não constantes na REMUME para os prescritores.	Número de formulários disponibilizados / número de prescritores * 100.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças transmissíveis, acidentes e violências.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer, estruturar e aperfeiçoar a Vigilância Sanitária para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos nas políticas de saúde nacional, estadual e municipal, contribuindo para melhorar a atenção à saúde do indivíduo e comunidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar inspeção em serviços de saúde cadastrados no SIVISA.	Número de inspeções em serviços de saúde / Serviços cadastrados * 100.	Percentual	80	Percentual	90	80,00	Percentual	112,50
2. Realizar inspeção em locais de interesse à saúde, cadastrados no SIVISA.	Número de inspeções nos locais de interesse / Locais cadastrados * 100.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Promover anualmente o Programa de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Produtos e Estabelecimentos na Área de Alimentos.	Programa promovido no ano.	Número	1	Número	100	4	Número	100,00
4. Desenvolver atividades educativas, uma vez ao ano, para a população e setor regulado.	Atividade educativa realizada no ano.	Número	1	Número	100	4	Número	100,00
5. Cumprir as metas dispostas no Plano de Ação da Vigilância Sanitária Municipal.	Número de metas realizadas / Metas do Plano de Ação VISA * 100.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 5.2 - Ampliar a cobertura da vigilância epidemiológica, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos a partir da identificação e análise dos fatores geradores de ameaças a vida nas comunidades reduzindo os danos por agravos transmissíveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Notificar e investigar os agravos de notificação compulsória.	Número de casos notificados e investigados / número de casos * 100.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Encerrar oportunamente os casos notificados.	Número de casos encerrados / número de casos notificados * 100.	Percentual	90	Percentual	100	90,00	Percentual	100,00
3. Manter em zero, o número de casos graves ou letais de dengue.	Casos graves ou letais de dengue existentes.	Número	0	Número	0	0	Número	100,00
4. Manter em zero, o número de casos de raiva humana.	Casos de raiva humana existentes.	Número	0	Número	0	0	Número	100,00
5. Tratar e curar os casos novos de tuberculose e hanseníase.	Número de casos tratados / número de casos novos * 100.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Reduzir os casos de abandono de tratamento de tuberculose para valores menores que a pactuação estadual.	Número de abandonos / número de casos novos * 100.	Percentual	5	Percentual	0	5,00	Percentual	100,00
7. Solicitar pesquisa direta de BAAR (duas amostras) no escarro e radiografia de tórax para os sintomáticos respiratórios identificados.	Número de exames solicitados / número de sintomáticos * 100.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Encaminhar para rede de referência os casos com algum tipo de complicação.	Número de casos encaminhados / número de complicações * 100.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Realizar acompanhamento (dose supervisionada) dos pacientes portadores de tuberculose e hanseníase.	Número de pacientes acompanhados / número de pacientes * 100.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
10. Estabelecer média de 12 atendimentos aos pacientes em tratamento de hanseníase multibacilar e 06 atendimentos para os paucibacilares.	Número de atendimentos por pacientes / número de pacientes * 100.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Estabelecer média mínima de 06 atendimentos aos pacientes em tratamento de tuberculose.	Número de atendimentos por pacientes / número de pacientes * 100.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 5.3 - Fortalecer a Vigilância Ambiental, desenvolvendo o conjunto de ações de caráter individual e/ou coletivo contribuindo para a promoção, prevenção e controle de doenças e agravos por meio do combate aos vetores causadores de agravos transmissíveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar controle do mosquito adulto (UBV leve) na área relatada de acordo com o surgimento de notificações de casos suspeitos de dengue, Zika e Chikungunya.	Número de controles realizados / número de áreas identificadas * 100.	Percentual	90	Percentual	<input type="text" value="100"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
2. Gerenciar e manter os estoques municipais de inseticidas e larvicidas.	Volume do estoque para atendimento da demanda.	Percentual	75	Percentual	<input type="text" value="100"/>	75,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
3. Monitorar o óbito de primatas não humanos e coletar material para diagnóstico diferencial de febre amarela.	Número de diagnósticos realizados / número de óbitos * 100.	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
4. Realizar anualmente campanha educativa sobre o controle quantitativo de animais de pequeno porte por residência.	Número de campanhas realizadas no ano.	Número	1	Número	<input type="text" value="100"/>	4	Número	<input type="text" value="100,00"/>
5. Atender a demanda e instruir a população sobre adequadas instalações dos animais nas residências.	Demanda atendidas / total da demanda * 100.	Percentual	80	Percentual	<input type="text" value="100"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
6. Atingir a meta global solicitada na campanha de vacinação antirrábica, conforme preconizado pelo MS (80% da população canina).	Meta atingida / meta preconizada * 100.	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
7. Realizar coleta de encéfalo de animais domésticos (cão e gato) com doenças que cursam com sintomatologia neurológica para diagnóstico diferencial de raiva.	Número de exames realizados / número de óbitos * 100.	Percentual	70	Percentual	<input type="text" value="100"/>	70,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
8. Realizar análises de vigilância da qualidade da água referente ao parâmetro de coliformes totais.	Número de análises realizadas / número de amostras coletadas * 100.	Percentual	90	Percentual	<input type="text" value="89.7"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="99,66"/>
9. Aplicar, de acordo com a demanda, raticidas nas residências, bueiros e escolas.	Demanda atendida / demanda solicitada * 100.	Percentual	90	Percentual	<input type="text" value="100"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
10. Aplicar, de acordo com a demanda, lesmicidas nas áreas de infestação de Caramujo Africano.	Demanda atendida / demanda existente * 100.	Percentual	60	Percentual	<input type="text" value="100"/>	60,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
11. Realizar campanha educativa sobre o controle de Caramujo Africano uma vez ao ano.	Número de campanhas realizadas no ano.	Número	1	Número	<input type="text" value="100"/>	4	Número	<input type="text" value="100,00"/>

OBJETIVO Nº 5.4 - Implementar e fortalecer o Programa Municipal de Saúde do Trabalhador, desenvolvendo o conjunto de ações de caráter individual ou coletivo contribuindo para a promoção da saúde e prevenção e controle de doenças e agravos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Nomear referência técnica para o Programa.	Referência técnica nomeada.	Número	1	Número	<input type="text" value="0"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>
2. Monitorar as condições do ambiente de trabalho mediante denúncia.	Denúncias atendidas / denúncias realizadas * 100.	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
3. Realizar anualmente campanha educativa sobre prevenção de acidentes.	Número de campanhas realizadas no ano.	Número	1	Número	<input type="text" value="0"/>	4	Número	<input type="text" value="0"/>

DIRETRIZ Nº 6 - Aprimorar as redes temáticas de atenção e promover o cuidado integral ao usuário no atendimento das necessidades de saúde.

OBJETIVO Nº 6.1 - Implementar e fortalecer o Programa de Saúde Mental através de equipe de referência conforme a RAPS e qualificação das equipes de saúde da família para um atendimento humanizado e assegurar a qualidade dos serviços prestados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Cadastrar os pacientes psiquiátricos usuários de medicamentos controlados.	Número de usuários cadastrados / número de pacientes psiquiátricos * 100.	Percentual	25	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Indicar quantidades precisas de medicamentos controlados para a compra programada de medicamentos psiquiátricos.	Número de medicamentos disponibilizados / número de medicamentos necessários * 100.	Proporção	100	Proporção	0	100,00	Percentual	0
3. Atuar em parceria com o Conselho Tutelar de Jerônimo Monteiro, atendendo a demanda municipal.	Demanda atendida / demanda existente * 100.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. Ofertar acompanhamento psicológico às famílias usuárias do SUS sempre que necessário.	Demanda atendida / demanda existente * 100.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
5. Realizar atividades educativas em Saúde Mental uma vez ao ano.	Número de campanhas realizadas no ano.	Número	1	Número	0	4	Número	0

DIRETRIZ Nº 7 - Ampliação do controle social no desenvolvimento de ações intersetoriais para melhoria da qualidade da assistência aos usuários do SUS.

OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer a participação da comunidade, bem como, das ações inter-setoriais e do controle social na gestão do SUS ampliando a parceria com o Conselho Municipal de Saúde nas ações de planejamento e acompanhamento das ações de saúde propostas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social, com ações junto as comunidades e divulgação das reuniões através de seus conselheiros.	Participação social por meio do CMS.	Número	1	Número	100	1	Número	100,00
2. Fornecer subsídios para a capacitação de conselheiros quando houver cursos externos.	Subsídios disponibilizados / subsídios necessários * 100.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Ampliar ao ano os investimentos destinados ao CIM - Polo Sul, para fins de cobertura de exames e consultas	10,00
	Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social, com ações junto as comunidades e divulgação das reuniões através de seus conselheiros.	100
	Informatizar o fluxo de regulação, autorização de exames e consultas no Setor de Regulação.	100,00
	Fornecer subsídios para a capacitação de conselheiros quando houver cursos externos.	100,00
	Descentralização do SISREG para as Unidades Básicas de Saúde.	100,00
301 - Atenção Básica	Realizar visita domiciliar em famílias de risco, puérperas e acamados, realizando a classificação de risco dos familiares (10 casas/mês).	100,00
	Realizar campanhas educativas, uma vez ao ano, sobre DST/AIDS na população em geral, especialmente nas escolas, com ênfase na adolescência e grupos de risco.	100
	Garantir a razão entre os exames realizados e a população alvo (25 a 64 anos).	0,69
	Realizar dia D de combate ao tabagismo nas unidades.	100
	Atender a demanda de consultas de pré-natal a todas gestantes residentes da área.	100,00
	Promover ações educativas, no domicílio, visando a prevenção a quedas e agravos através dos Agentes Comunitários.	0,00
	Implantar o Programa de Saúde da Criança e do Adolescente e nomear sua referência técnica	0,00
	Realizar consulta de enfermagem e médica a fim de rastreamento com exames laboratoriais contra afecções na população masculina.	70,00
	Monitoramento de cadastros, Hipertensos e Diabéticos no sistema informação vigente.	90,00

Padronizar e aperfeiçoar as equipes de acordo com as exigências do PMAQ.	90,00
Realizar primeira consulta odontológica programática (razão).	2,96
Garantir o acesso das gestantes à testagem de sífilis e HIV de acordo com o protocolo.	100,00
Garantir a razão entre os exames citopatológicos de colo do útero e a faixa etária de 15 anos ou mais.	0,54
Realizar duas palestras ao ano para as gestantes sobre o tema.	200
Captar as gestantes no primeiro trimestre para início do pré-natal.	82,90
Realizar ações educativas no dia D do idoso.	0
Garantir a triagem neonatal e o acompanhamento do teste do pezinho.	100,00
Realizar a busca ativa dos cartões de vacina contra hepatite B e tétano nos domicílios dos homens cadastrados na ESF.	100,00
Oferecer consultas médicas e de enfermagem aos pacientes que apresentem sintomas sugestivos a Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica.	100,00
Adquirir uniforme completo e protetor solar para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS).	100,00
Realizar primeira consulta odontológica das gestantes.	39,47
Garantir, nas ESF, o acesso das gestantes com exame VDRL positivo ao tratamento de sífilis de acordo com o protocolo preconizado (uso da Penicilina G benzatina).	0,00
Garantir segmento/tratamento das mulheres com diagnóstico de lesões intra-epiteliais de alto grau.	100,00
Disponibilizar medicamentos e adesivos de acordo com a necessidade de cada usuário.	100,00
Programar o atendimento para a puérpera e o recém-nascido na primeira semana de vida.	75,00
Monitorar os idosos com hipertensão arterial e diabetes cadastrados nas UBS.	100,00
Monitorar através do cartão espelho das crianças menores de 3 anos, peso, altura e vacinas.	100,00
Ampliação e qualificação da oferta das ações de promoção, prevenção e assistência à saúde do homem nas Unidades de Saúde.	90,00
Realização de Campanhas Educativas nas datas pontuais: 26/04 (Dia Nacional da Prevenção e Controle da HAS); 31/05 (Dia Mundial Sem Tabaco); 26/06 (Dia Nacional de Controle e Prevenção do Diabetes); Outubro Rosa e Novembro Azul.	33,00
Adequar e melhorar rede física das Unidades Básicas de Saúde.	100,00
Realizar primeira consulta odontológica do bebê, logo após a irrupção do 1º dente.	68,00
Qualificar as equipes das ESF para prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis.	100,00
Garantir a razão entre as mamografias realizadas e a população alvo (50 a 69 anos).	0,54
Descentralizar os atendimentos para as Unidades Básicas.	100,00
Atingir o percentual de nascidos vivos de mães com 5 consultas ou mais de pré-natal.	85,90
Implantar ações de atividade física oferecidas pelo educador físico do município para pessoas idosas.	1
Garantir cobertura das vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança.	100,00
Garantir a cobertura da Vacina Contra HPV, no sexo masculino, através de campanhas educativas para incentivar a procura pela imunização.	1
Capacitação para equipe de enfermagem em avaliação e prevenção do pé diabético.	0,00
Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde, enfermeiros, técnicos em enfermagem, médicos e demais profissionais que atuam na ESF (planificação).	100,00
Realizar atendimento de urgência (relação por habitante).	0,10
Garantir a execução de testes rápidos para HIV e Sífilis nas ESF.	100,00
Ampliar a oferta de exames de mamografia realizadas no ano anterior (70 exames) para a demanda da população, através do consórcio.	10,00
Atender a demanda espontânea de pacientes provenientes das unidades.	100,00
Atingir a proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar.	40,90
Realizar duas campanhas educativas ao ano sobre temas variados.	2
Solicitação e confecção de Materiais Gráficos para realização de atividades educativas.	100,00
Atuar junto ao PSE em suas atividades de prevenção e promoção da saúde.	100,00
Realizar escovação supervisionada.	41,00
Estimular as fontes notificadoras a fazerem as notificações oportunas e qualificadas da sífilis em gestantes e congênita.	100,00
Capacitar os profissionais de saúde, uma vez ao ano, para orientar a população a respeito do autoexame das mamas.	0
Manter a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	16,40
Captar precocemente as crianças para realização de puericultura nas UBS com enfermeiro e médico pediatra.	50,00

	Implantar sala de vacina em todas as Unidades Básicas com registros no SIPNI.	100,00
	Promover a capacitação, uma vez ao ano, sobre saúde bucal com os funcionários de cada escola.	0,00
	Disponibilizar preservativos masculinos nas escolas do município, para adolescentes a partir dos 12 anos de idade.	0,00
	Disponibilizar os testes rápidos ou sorologias para a população de gestantes na primeira consulta de pré-natal.	100,00
	Realizar a busca ativa dos cartões de vacina contra hepatite B e tétano nos domicílios dos adolescentes cadastrados na ESF.	100,00
	Aquisição de insumos e equipamentos básicos para atender casos emergenciais nas UBS.	100,00
	Promover a capacitação sobre saúde bucal com os profissionais de nível médio das UBS.	100,00
	Monitorar periodicamente os casos confirmados e tratados de DST/AIDS.	100,00
	Garantir o tratamento das gestantes quando resultado dos exames for positivo para Sífilis.	100,00
	Garantir a cobertura vacinal do adolescente para HPV e Meningo C.	100,00
	Realização do processo de credenciamento para ampliar a oferta de consultas especializadas nas unidades básicas de saúde	1
	Atender a demanda de próteses totais na população cadastrada (70 unidades/ano).	100,00
	Garantir o tratamento das gestantes quando resultado dos exames for positivo para HIV.	100,00
	Avaliação do estado nutricional dos educandos das escolas inseridas no PSE.	85,00
	Realizar a classificação de risco da população em Saúde Bucal.	15,00
	Garantir o cadastramento de todas as gestantes no SISPRENATAL usuárias do SUS.	0,00
	Avaliação da cobertura vacinal dos educandos das escolas inseridas no PSE.	90,00
	Obter o diagnóstico do material coletado por biópsia.	100,00
	Encaminhar todas as gestantes para atendimento especializado, quando necessário.	100,00
	Cadastrar todos os pacientes no sistema de informação E-SUS.	90,00
	Realizar campanha anual de prevenção ao Câncer de Boca, com exame bucal para detecção de alteração mucosa.	100,00
	Realizar palestra as gestantes no dia de pré-natal nas unidades.	20,00
	Realizar compartilhamento dos pacientes de risco alto e muito alto com a Rede Cuidar, garantindo o acompanhamento após seu retorno, seguindo o plano de cuidados.	0,00
	Efetuar proporção entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas.	81,73
	Realizar duas rodas de estudo abordando assuntos do pré-natal com os enfermeiros.	200
	Promover reuniões bimestrais com as equipes e criar grupos de estudo.	6
	Investigar todos os óbitos materno-infantis e fetais.	100,00
	Credenciar serviços odontológicos especializados de endodontia, cirurgia e prótese dentária.	40,00
	Reduzir o número de óbitos infantis para menos de 3/ano.	200
	Realizar duas palestras/mês com gestantes, hipertensos, diabéticos, grupos de atividade física e escolares.	24
	Manter o número de óbitos maternos no valor atual (zero).	0
	Reunir-se com as equipes para discussão de processos de trabalho, monitoramento das metas pactuadas trimestralmente.	0
	Participar das videoconferência de saúde (Telessaúde) bimestralmente.	0
	Registrar, em prontuário eletrônico, os procedimentos realizados.	100,00
	Manter a contratualização e valorização dos profissionais em relação ao PMAQ.	100,00
	Realizar busca ativa anual de crianças e adolescentes nas escolas com problemas de fonação, referenciando-as ao serviço de fonoaudiologia municipal	50
	Melhorar a capacidade física instalada dos consultórios odontológicos montados.	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Cadastrar os pacientes psiquiátricos usuários de medicamentos controlados.	25,00
	Indicar quantidades precisas de medicamentos controlados para a compra programada de medicamentos psiquiátricos.	0,00
	Atuar em parceria com o Conselho Tutelar de Jerônimo Monteiro, atendendo a demanda municipal.	0,00
	Ofertar acompanhamento psicológico às famílias usuárias do SUS sempre que necessário.	0,00
	Realizar atividades educativas em Saúde Mental uma vez ao ano.	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Criar a Comissão de Farmacologia e Terapêutica Municipal.	1
	Promover reavaliação periódica (anualmente) da padronização municipal de medicamentos.	100

	Manter os índices de abastecimento da REMUME.	80,00
	Disponibilizar relação de medicamentos padronizados no município para os prescritores.	100,00
	Contratar serviço para fornecimento de medicamentos não padronizados e não constantes na REMUME, com dispensação feita de acordo com protocolo.	0
	Fornecer relação de medicamentos da REMUME nas recepções das UBS.	100,00
	Disponibilizar formulário de justificativa para acesso aos medicamentos fornecidos pela Farmácia Básica não constantes na REMUME para os prescritores.	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Realizar inspeção em serviços de saúde cadastrados no SIVISA.	80,00
	Realizar controle do mosquito adulto (UBV leve) na área relatada de acordo com o surgimento de notificações de casos suspeitos de dengue, Zika e Chikungunya.	100,00
	Realizar inspeção em locais de interesse à saúde, cadastrados no SIVISA.	100,00
	Gerenciar e manter os estoques municipais de inseticidas e larvicidas.	100,00
	Promover anualmente o Programa de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Produtos e Estabelecimentos na Área de Alimentos.	100
	Monitorar o óbito de primatas não humanos e coletar material para diagnóstico diferencial de febre amarela.	100,00
	Desenvolver atividades educativas, uma vez ao ano, para a população e setor regulado.	100
	Realizar anualmente campanha educativa sobre o controle quantitativo de animais de pequeno porte por residência.	100
	Cumprir as metas dispostas no Plano de Ação da Vigilância Sanitária Municipal.	100,00
	Atender a demanda e instruir a população sobre adequadas instalações dos animais nas residências.	100,00
	Atingir a meta global solicitada na campanha de vacinação antirrábica, conforme preconizado pelo MS (80% da população canina).	100,00
	Realizar coleta de encéfalo de animais domésticos (cão e gato) com doenças que cursam com sintomatologia neurológica para diagnóstico diferencial de raiva.	100,00
	Realizar análises de vigilância da qualidade da água referente ao parâmetro de coliformes totais.	89,70
	Aplicar, de acordo com a demanda, raticidas nas residências, bueiros e escolas.	100,00
	Aplicar, de acordo com a demanda, lesmicidas nas áreas de infestação de Caramujo Africano.	100,00
	Realizar campanha educativa sobre o controle de Caramujo Africano uma vez ao ano.	100
305 - Vigilância Epidemiológica	Notificar e investigar os agravos de notificação compulsória.	100,00
	Nomear referência técnica para o Programa.	0
	Encerrar oportunamente os casos notificados.	100,00
	Monitorar as condições do ambiente de trabalho mediante denúncia.	0,00
	Manter em zero, o número de casos graves ou letais de dengue.	0
	Realizar anualmente campanha educativa sobre prevenção de acidentes.	0
	Manter em zero, o número de casos de raiva humana.	0
	Tratar e curar os casos novos de tuberculose e hanseníase.	100,00
	Reduzir os casos de abandono de tratamento de tuberculose para valores menores que a pactuação estadual.	0,00
	Solicitar pesquisa direta de BAAR (duas amostras) no escarro e radiografia de tórax para os sintomáticos respiratórios identificados.	100,00
	Encaminhar para rede de referência os casos com algum tipo de complicação.	100,00
	Realizar acompanhamento (dose supervisionada) dos pacientes portadores de tuberculose e hanseníase.	100,00
	Estabelecer média de 12 atendimentos aos pacientes em tratamento de hanseníase multibacilar e 06 atendimentos para os paucibacilares.	100,00
	Estabelecer média mínima de 06 atendimentos aos pacientes em tratamento de tuberculose.	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Atingir a razão entre crianças pesadas e a população alvo visando a diminuição da prevalência de baixo peso em crianças menores de 5 anos.	1,72
	Monitorar e controlar as aferições de estado nutricional mensalmente no público alvo.	99,07
	Desenvolvimento de ações de educação nutricional anualmente com crianças menores de 5 anos cadastradas como obesas através de campanha educativa e oferta de consultas.	100

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	735.300,00	N/A	N/A	235.000,00	N/A	N/A	5.000,00	975.300,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	2.757.400,00	164.000,00	N/A	1.085.940,00	N/A	N/A	N/A	4.007.340,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	360.300,00	153.200,00	N/A	400.000,00	N/A	N/A	200.000,00	1.113.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	160.000,00	40.000,00	32.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	232.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	127.000,00	N/A	60.000,00	N/A	N/A	N/A	187.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	372.700,00	N/A	N/A	5.000,00	N/A	N/A	3.300,00	381.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 22/06/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O município não realiza a apuração das metas da programação anual por quadrimestre apenas anualmente devido falta de profissionais para o monitoramento e avaliação.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	27	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,75	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,50	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	35,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	75,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Indicador 01: 14 / Indicador 02: 100% / Indicador 03: 100% / Indicador 04: 123,6% / Indicador 05: 100% /

Indicador 06: 100% / Indicador 07: N/A / Indicador 08: 01 / Indicador 09: 0 (zero) / Indicador 10: 89,6% /

Indicador 11: 0,69 / Indicador 12: 0,54 / Indicador 13: 40,9% / Indicador 14: 16,4% / Indicador 15: 02 /

Indicador 16: 0 (zero) / Indicador 17: 85,9% / Indicador 18: 81,9% / Indicador 19: 71,9% / Indicador 20: 100%

Indicador 21: N/A / Indicador 22: 06 / Indicador 23: 100%

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	1.746.847,35	1.733.740,87	0,00	0,00	0,00	0,00	21.783,39	3.502.371,61
Capital	0,00	23.676,00	761.533,71	0,00	0,00	0,00	0,00	61.092,01	846.301,72
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	611.076,92	750.380,88	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	1.511.457,80
Capital	0,00	2.706,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.706,49
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	112.962,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	112.962,20
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	1.077.239,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.077.239,61
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	3.461.546,37	3.358.617,66	0,00	0,00	0,00	0,00	232.875,40	7.053.039,43

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/07/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,95 %

1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	73,08 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,02 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	66,42 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	15,91 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	41,37 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 589,33
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	53,70 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,41 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	10,83 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	12,30 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	66,83 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,43 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/07/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	2.064.000,00	2.064.000,00	1.747.240,62	84,65
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	500.000,00	500.000,00	398.507,18	79,70
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	160.000,00	160.000,00	90.250,41	56,41
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	600.000,00	600.000,00	559.482,11	93,25
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	700.000,00	700.000,00	598.077,48	85,44
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	35.000,00	35.000,00	10.064,40	28,76
Dívida Ativa dos Impostos	49.000,00	49.000,00	54.579,21	111,39
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	20.000,00	20.000,00	36.279,83	181,40
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	19.000.000,00	19.000.000,00	16.560.808,27	87,16
Cota-Parte FPM	12.500.000,00	12.500.000,00	10.245.051,50	81,96
Cota-Parte ITR	10.000,00	10.000,00	6.928,40	69,28
Cota-Parte IPVA	600.000,00	600.000,00	469.866,51	78,31
Cota-Parte ICMS	5.650.000,00	5.650.000,00	5.668.345,17	100,32
Cota-Parte IPI-Exportação	180.000,00	180.000,00	125.016,21	69,45
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	60.000,00	60.000,00	45.600,48	76,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	60.000,00	60.000,00	45.600,48	76,00

Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	21.064.000,00	21.064.000,00	18.308.048,89	86,92

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.796.000,00	2.796.000,00	3.579.952,86	128,04
Provenientes da União	2.316.000,00	2.316.000,00	3.148.498,68	135,95
Provenientes dos Estados	360.000,00	360.000,00	394.563,18	109,60
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	120.000,00	120.000,00	36.891,00	30,74
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.796.000,00	2.796.000,00	3.579.952,86	128,04

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	5.195.493,51	6.638.161,91	5.656.737,71	17.003,00	85,47
Pessoal e Encargos Sociais	3.648.696,37	3.898.372,20	3.788.381,16	0,00	97,18
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.546.797,14	2.739.789,71	1.868.356,55	17.003,00	68,81
DESPESAS DE CAPITAL	1.716.646,49	1.749.950,73	846.301,72	23.133,77	49,68
Investimentos	1.716.646,49	1.749.950,73	846.301,72	23.133,77	49,68
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	6.912.140,00	8.388.112,64		6.543.176,20	78,01

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	4.279.342,25	3.134.572,58	34.418,88	48,43
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	3.810.842,25	3.051.697,18	34.418,88	47,17
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

Outros Recursos	N/A	468.500,00	82.875,40	0,00	1,27
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		3.168.991,46	48,43

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		3.374.184,74	
--	--	------------	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIB x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴	18,43
--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIB)/100]	627.977,41
---	-------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	5.717,89	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	4.169.340,00	5.218.852,08	4.348.673,33	24.204,22	61,65
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.345.500,00	1.738.280,72	1.514.164,29	13.863,22	21,54
Suporte Profilático e Terapêutico	72.000,00	134.268,08	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	127.000,00	142.108,96	112.962,20	0,00	1,59
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.198.300,00	1.154.602,80	1.077.239,61	2.069,33	15,22
Total	6.912.140,00	8.388.112,64		7.093.176,20	100,00

FONTE: SIOPS, Espírito Santo 10/05/19 09:18:47

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	1110800	1110800
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	1088805.24	1088805.24
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	224.9	224.9
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	206930.72	206930.72
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	61159.98	61159.98

CUSTEIO Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	24000	35083.13
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	12000	12000
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	102095.48	102095.48
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	109564.54	109564.54
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	285000	285000
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	80000	80000
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	35083.13	35083.13

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Dados de execução orçamentária e financeira disponibilizada pelo Secretaria de Fazenda através do SIOPS.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 22/06/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 22/06/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Durante o período não foram realizadas auditorias.

11. Análises e Considerações Gerais

O Plano Municipal de Saúde visa ser referência central ao funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde, do Conselho, e guia para relatórios de gestão.

O conjunto de objetivos, produtos e atividades, contidos neste Plano, consolidam as tendências de desenvolvimento do Sistema Municipal de Saúde.

Superadas algumas deficiências, ainda existente, e considerando como objetivo central, em sua organização, a construção do Sistema Integrado de Saúde volta-se para a ampliação do acesso e aumento da resolatividade nas ações e serviços de saúde em nossa cidade.

O usuário, sentindo-se bem acolhido em suas necessidades, voltará à fonte que bem o acolheu e que o ajudou a enfrentar suas dificuldades. Integrar não é apenas controlar, saber onde está, é formar uma rede de acolhimento para o usuário, uma rede de proteção e amparo.

Ressaltamos, que os resultados que esse conjunto de usuários, colaboradores e instituições são capazes de produzir para a população, refletirá nos indicadores de qualidade de vida e saúde de Jerônimo Monteiro.

Muito se avançou, mas a verdadeira integração acontecerá quando houver interdisciplinariedade profissional, trabalho conjunto, e, a partir daí levarmos ao usuário um atendimento que considere primeiro o ser humano e, depois, a doença.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Recomendo aos coordenadores que alterem seus objetivos, metas e indicadores visando uma melhor conformidade com as diretrizes pactuadas.

JOEMILSON COSTA CAPUCHO
Secretário(a) de Saúde
JERÔNIMO MONTEIRO/ES, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer:

JERÔNIMO MONTEIRO/ES, 15 de Julho de 2020
